

Emicida - Paisagem

tom:

C

C

Cheira à pólvora, frio de mármore

Am

Vê que agora quantas árvores

G

Condecora nossos raptos

F

Nos arredores tudo já pertence aos roedores

C

É hora que o vermelho colore o folclore

Am

É louco como adianta pouco, mas ore

G

Com sorte talvez piore

F

Não se iluda, pois nada muda

Então só contemple as flores

C

E acende a brasa, esfregue as mãos

Am

Desabotoa o botão da camisa

G

Sinta-se em casa, imagine o verão

F

Ignore a radiação na brisa

C

Sintoniza o estéreo com seu velho jazz

Am

Pra um pesadelo estéril até durou demais

G

Reconheça sério que o mal foi sagaz

F

Como um bom cemitério tudo está em paz

C

Em paz

Am

Em paz

G

Em paz

F

Em paz

C

Tudo está em paz

Am

Em paz

G

Em paz

F

Em paz

C

Tudo está em paz

O peso dos dias nas costas brindamos com féu

F

Num silêncio que

Permite ouvir as nuvem raspar o céu

G

Sem faróis nos faróis

Descendentes de faraós ao léu

F

E a cena triste

Insiste em te dar um papel

C

Em algum lugar

Entre a rua e a minha alma

Am

Estampido e a libido

Trepa entre gritos de calma

G

Bem louco de like e brisa

F

Que a rede social dá o que nós quer

Enquanto rouba o que nós precisa

C

Porque nada é sólido, nada

Beijos cálidos, fadas

Am

Tudo insólito, cara

Sente o hálito, afaga

G

Rosto pálido é foda

Eu quero um bálsamo para

F

Esse tempo sádico, encara

Puta sonho inválido, acorda

C

Ansiedade corrói como ferrugem

O passeio da vertigem

Am

Ver que os monstros que surgem têm origem

Na fuligem do vale

G

Quem diria? A pobreza de espírito aqui

Fez a de grana se tornar um detalhe

F

Dizem os jornais: Calma, rapaz

Espere e verás, tudo está em paz

C

Em paz

Am

Em paz

G

Em paz

F

Em paz

C

Tudo está em paz

Am

Em paz

G

Em paz

F

Em paz

C

Tudo está em paz

Acordes

